

# Sempre em Frente

## Filipenses 3:12-14

**Introdução:** a nossa jornada com Cristo sempre aponta para o que está à nossa frente. Entretanto, nessa caminhada passamos por bons e maus momentos, altos e baixos, o que pode fazer com que percamos a direção. No estudo dessa semana, veremos nas palavras de Paulo, aos Filipenses, o que fazer para nos mantermos focados no relacionamento com Deus sem perdermos tempo com distrações e sem nos desviarmos do caminho.

Para facilitar a compreensão, destacamos três pontos:

1. **Tenho que saber que há uma meta** – em primeiro lugar, temos que ter a clareza do propósito do nosso chamado. Paulo fala no versículo 12 que ele “proseguia para conquistar aquilo para o que também foi conquistado por Cristo Jesus”. Paulo sabia que a sua vida tinha um propósito bem maior do que a sua salvação. Ainda que a nossa salvação seja um marco importante na relação que temos com Deus, ela não é um fim em si mesmo. Há uma meta a ser alcançada, uma razão nobre que dá significado ao nosso chamado. Na declaração do Ap. Paulo, fica claro que Deus não nos conquistou simplesmente pela conquista, mas há um propósito para cada um de nós que, se alcançado, irá glorificá-lo.
2. **Tenho que saber onde estou** – em segundo lugar, temos que entender que há um caminho a ser percorrido até alcançarmos o propósito. Paulo fala no verso 13 que ele não julgava ainda ter alcançado a meta. Nesse ponto, é exigida de nós uma autoavaliação. Se alguém não sabe aonde quer chegar, certamente, vai chegar há lugar nenhum. Esse senso crítico sobre a própria vida é o que fará com que superemos os obstáculos e o que temos de melhorar. Veja que Paulo faz um julgamento sobre a sua própria jornada. Ele sabia que ainda não tinha alcançado a meta, mas isso não o fez parar, pelo contrário, a consciência do ponto aonde se encontrava fez com que ele avançasse. Aqui cabe uma pergunta para nossa edificação: Em que ponto da jornada com Cristo você se encontra?
3. **Tenho que fazer a minha parte** – em terceiro lugar, nas palavras de Paulo, entendemos que existe uma parte prática que nos cabe. O apóstolo diz que os dois entendimentos que vimos anteriormente, o levaram a fazer a coisa certa. Três ações do Ap. Paulo estão registradas nos versos 13 e 14. Vejamos, então, quais são essas ações:
  - a) **Esquecer** – a primeira ação está registrada no verso 13, onde Paulo diz: “*esquecendo-me das coisas que para trás ficam*”. Essa declaração nos dá o entendimento do quanto é importante nos libertarmos do passado. Quando o apóstolo fala em esquecer, certamente não está ensinando que devemos fazer de conta que não vivemos as situações, sejam elas boas ou ruins. Mas, o que está sendo dito é que o nosso passado não pode nos prender, não podemos viver em função do que passou.
  - b) **Avançar** – a segunda ação também está registrada no verso 13. Nesse versículo, Paulo diz que avançava para as coisas que estavam diante dele. Ou seja, o apóstolo vencia o passado gerando uma perspectiva do futuro. Quem não esquece (resolve o passado), não avança (não enxerga os desafios que motivam o coração). A visão de um novo tempo deve nos fortalecer e nos motivar a ir em frente. Jesus é o maior exemplo do

que estamos falando. Em todo tempo, Ele teve a cruz como o foco da sua vida, pela alegria que fora proposta pelo Pai. Por isso, mesmo diante dos maiores obstáculos, Jesus se desembaraçou das coisas que ficaram para trás e avançou em direção ao propósito da sua vida (Hb 12:2).

- c) **Prosseguir** – a terceira ação está no versículo 14. Paulo diz que “prosseguia para o alvo, para o prêmio da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus”. O verbo prosseguir significa ir em frente, continuar, permanecer, seguir no caminho iniciado. O termo utilizado pelo apóstolo mostra o quanto ele era resolvido, definido nas suas ações, o que ressalta a sua perseverança e determinação. Do mesmo modo, Deus espera encontrar em nós essas posturas que, aliadas à sua graça, farão com que alcancemos o alvo, o prêmio da soberana vocação.